

INTERNACIONAL

O medo está de volta

O temor de novos atentados assusta americanos mesmo depois de dois anos dos ataques às torres gêmeas

WASHINGTON – Dois anos depois dos devastadores atentados contra as torres gêmeas do World Trade Center, em Nova Iorque, e o Pentágono, em Washington, um fantasma insiste em continuar assustando os americanos em qualquer lugar do país ou mesmo fora dele: Osama bin Laden.

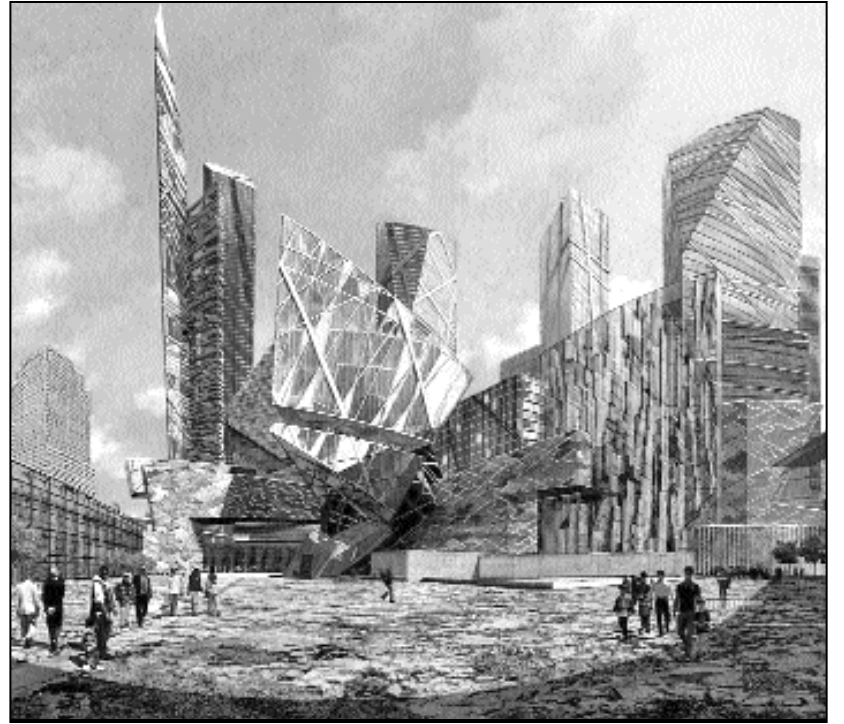
O reaparecimento de Bin Laden e de seu vice, Ayman al-Zawahri, em imagens transmitidas ontem pela Al-Jazira e a mensagem gravada atribuída al-Zawahri, conclamando guerrilheiros iraquianos a “enterrar” as forças de ocupação dos EUA, reforçou o sentimento de vulnerabilidade provocado pelos ataques de 11 de setembro de 2001.

Em discurso na véspera do aniversário de dois anos do 11 de Setembro, Bush defendeu a adoção da pena de morte para crimes relacionados ao terrorismo.

As propostas do presidente, que discursou ontem para funcionários do FBI (a polícia federal americana), ampliariam



Na cena que chocou o mundo, um avião se aproxima do edifício em chamas. Ao lado, o projeto que substituirá o World Trade Center



ainda mais o poder das autoridades de combate ao terror nos EUA.

Bush disse ainda que os EUA pretendem criar uma série de mecanismos e vacinas para prevenir o país contra ataques com armas biológicas.

As autoridades americanas optaram por uma cerimônia discreta, em contraste com as homenagens solenes e grandiosas do ano passado.

Em Nova Iorque, numa cerimônia para cerca de apenas 200 convidados, será lida a lista de 2.792 nomes dos mortos no ataque ao World Trade Center.

A leitura começará às 8h30 (10h30 de Brasília) e será interrompida para a observação

de minutos de silêncio às 8h46, 9h03, 9h59 e 10h29, respectivamente, a hora exata do choque contra a primeira e segunda torres e da queda dos dois edifícios.

À noite, os holofotes que lançam facho de luz no lugar onde se erguiam as torres serão acesos.

Em Washington, o presidente americano, George W. Bush, que não viajará para Nova Iorque, como fez em 2002, assistirá a um serviço religioso pela manhã.

A secretária de Interior, Gale Norton, participará também de uma cerimônia religiosa na Pensilvânia, onde caiu o quarto avião seqüestrado em 11 de setembro de 2001.

Fantasma de Bin Laden reaparece

BEIRUTE – Uma voz atribuída a Osama bin Laden enalteceu, em uma fita de áudio divulgada ontem pela TV árabe Al-Jazira, os ataques de 11 de setembro por terem causado “grandes danos ao inimigo”.

A gravação foi acompanhada por um vídeo com imagens do líder da Al-Qaeda e do seu vice, Ayman al-Zawahri. Um hino religioso é ouvido como fundo musical da fita, que foi divulgada na véspera do aniversário dos atentados nos Estados Unidos.

Segundo a Al-Jazira, as imagens foram produzidas no final de abril ou começo de maio. Elas mostram Bin Laden e al-Zawahri com roupas afegãs, subindo e descendo uma montanha rochosa.

Em uma tomada, Bin Laden se apóia num bastão e tem uma manta jogada sobre o ombro. Em outra, ele carrega um fuzil AK-47.

Nas gravações, também é ouvida uma voz atribuída a al-Zawahri saudando os terroristas. Chama o presidente americano George W. Bush e o premiê britânico Tony Blair de criminosos e promete aos americanos mais ataques.

O QUE ELES DIZEM NA FITA

- “Tenho a honra de ter conhecido esses homens. Saed Alghamdi e seus irmãos provaram sua verdadeira fé ao se sacrificarem pelo bem”, exaltando os terroristas do 11 de Setembro, nos EUA.



Osama bin Laden na fita: novas ameaças

- “O ódio que os inimigos sentem por nós irá continuar por muito tempo, porque nossos homens de fé partiram para a implementação prática e soluções radicais em apoio à religião”, ainda sobre os ataques.
- “No segundo aniversário dos ataques aos EUA, desafiemos a América e sua cruzada, que está cambaleando de seus ferimentos no Afeganistão e no Iraque”.
- “A verdadeira epopéia ainda não começou. Se preparem para ser punidos por seus crimes”, prometendo mais ataques.
- “Não deixaremos que a América sofra com segurança”.

AYMAN AL-ZAWAHRI

- “Devorem os americanos assim como os leões devoram suas presas. Enterrem eles no cemitério iraquiano”, saudando a resistência no Iraque.

Começa escolha do novo Papa

CIDADE DO VATICANO – O Consistório, a conferência de cardeais convocada pelo Vaticano para o próximo 16 de outubro, fará oficialmente um levantamento dos 25 anos de pontificado de João Paulo II, mas na realidade servirá para os príncipes da Igreja iniciarem o processo de escolha do sucessor do Papa.

Segundo fontes eclesásticas, também participará da reunião os cardeais jubilados do Sagrado Colégio Cardealício, assim como os presidentes das conferências episcopais do mundo inteiro, ou seja, os cerca de 300 prelados que dirigem a Igreja Católica.

A conferência de outubro facilitará a escolha do sucessor de João Paulo II, de 83 anos, com graves problemas de saúde.

Durante as sessões plenárias,

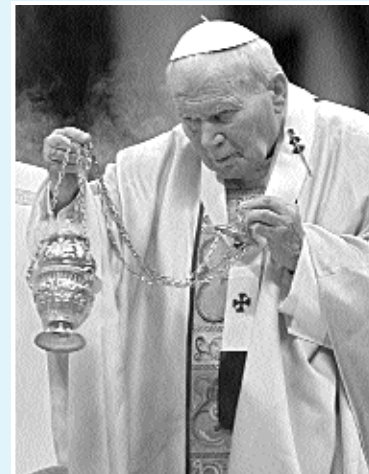
os participantes evocarão temas concretos, mas em reuniões informais poderá surgir um nome para a difícil tarefa de suceder a um dos pontífices mais carismáticos e poderosos da história da Igreja.

Um comunicado sobre o assunto será elaborado pelo cardeal africano Bernardin Gantin, prefeito honorário da congregação para os bispos.

A conferência será encerrada pelo secretário de Estado, Angelo Sodano, que fará um levantamento dos 25

anos de pontificado e da ação do Papa em favor da paz no mundo.

Já no próximo dia 19, João Paulo II beatificará madre Teresa de Calcutá, a religiosa protetora dos pobres, que passou a maior parte da sua vida com os necessitados da Índia.



João Paulo II: sucessão

CAVALO-BOMBA – Pelo menos 8 pessoas morreram e 20 ficaram feridas ontem na explosão de um “cavalo-bomba” na praça central da localidade colombiana de Chita (200 quilômetros a nordeste de Bogotá), informaram fontes oficiais.

As autoridades responsabiliza-

ram o grupo guerrilheiro Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Por outro lado, pelo menos 14 guerrilheiros das Farc foram mortos em três confrontos com tropas do Exército na região noroeste do país. A informação, não confirmada pelas Farc, é do governo de Bogotá.